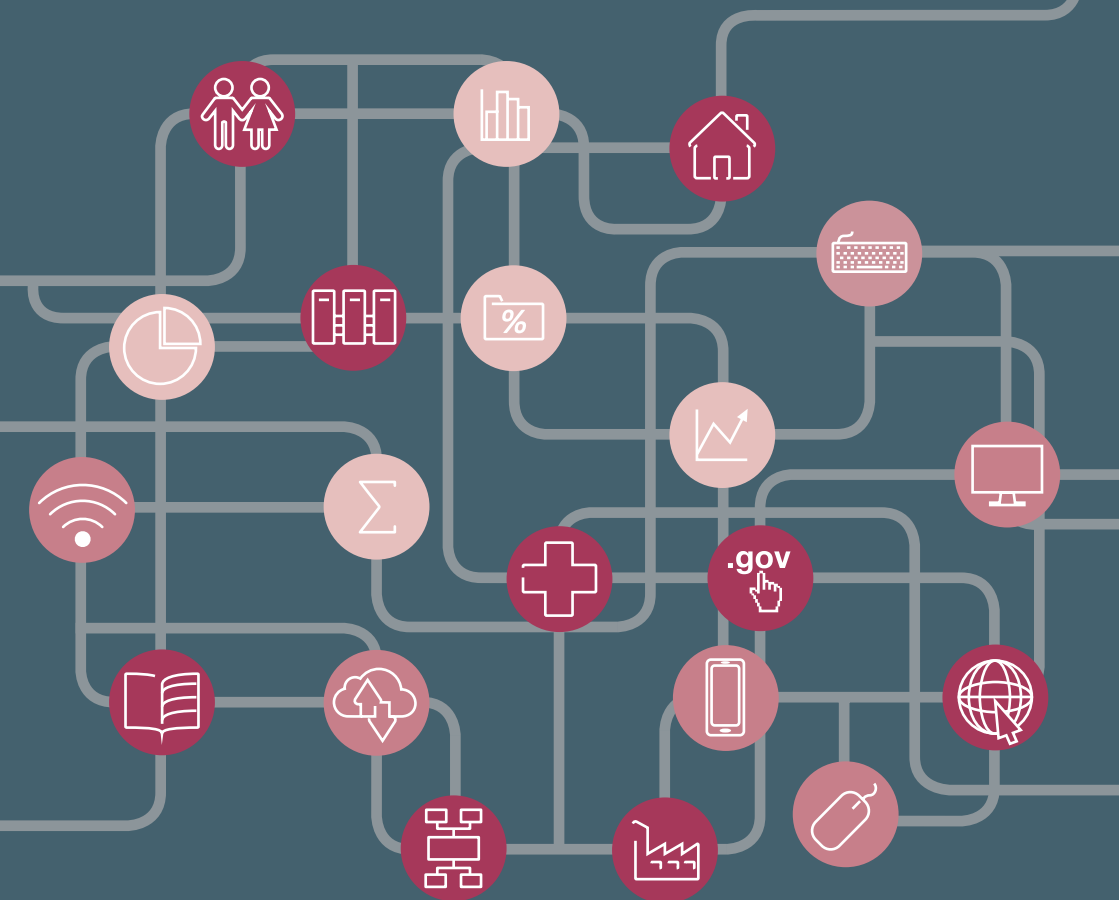


Indicadores e estatísticas TIC para o desenvolvimento

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

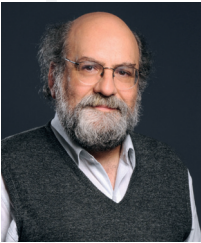
cetic.br

Centro Regional de Estudos
para o Desenvolvimento da
Sociedade da Informação
sob os auspícios da UNESCO

O Comitê Gestor da Internet no Brasil ([CGI.br](#)) e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR ([NIC.br](#)), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação ([Cetic.br](#)), fornecem subsídios fundamentais para a elaboração de políticas públicas e para pesquisas científicas e acadêmicas.

Conheça os principais projetos de pesquisa realizadas pelo [Cetic.br](#).

Apresentação



As TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO são componentes vitais nas transformações socioeconômicas da atualidade. A Internet é o epicentro pelo qual transitam a inovação, a inquietação e as novas ideias nos mais diversos campos. É também um pilar fundamental para a construção de uma sociedade do conhecimento que inclua todos e permita o acesso universal à informação e à liberdade de expressão.

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) têm papel importante nesse debate. Em 2005, o CGI.br criou o Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br) com o objetivo de fornecer subsídios para que governantes, acadêmicos e outros atores tenham uma compreensão mais ampla dessa nova sociedade que se constrói em torno do acesso à informação e ao conhecimento.

Em 2012, o Cetic.br expandiu seus objetivos e seu raio de ação e transformou-se no Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação sob os auspícios da Unesco, sediado no NIC.br, cujo trabalho é de grande contribuição para a criação de métricas e indicadores que permitam avaliar o desenvolvimento das sociedades do conhecimento na América Latina e nos países de língua portuguesa na África, favorecendo de maneira natural a cooperação entre os países do hemisfério sul.

Demi Getschko

*Diretor-presidente do Núcleo de Informação
e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)*

O ACESSO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS de informação e comunicação (TIC), em particular à Internet e aos dispositivos móveis, é condição necessária para que governo, organizações e cidadãos operem sob o paradigma da sociedade da informação e do conhecimento. Nesse contexto, medir o avanço da adoção dessas tecnologias por meio de dados estatísticos confiáveis é uma atividade estratégica e de fundamental importância para a elaboração e a avaliação de políticas públicas.

Para o CGI.br, as pesquisas especializadas produzidas pelo Cetic.br em diversos setores são importantes para o acompanhamento das mudanças ocorridas no país ao longo do tempo e contribuem efetivamente para o debate sobre os impactos das TIC na sociedade brasileira entre os diversos atores dos setores público, privado e acadêmico.

A criação do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação sob os auspícios da Unesco se traduz em oportunidade para que o conhecimento acumulado pelo Cetic.br ao longo de sua trajetória seja amplamente compartilhado com a sociedade brasileira e com outros países.



Virgílio Augusto Fernandes Almeida
Coordenador do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



CONSTRUIR UMA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO INCLUSIVA, baseada na liberdade de expressão, no acesso universal à informação, na educação de qualidade para todos e no respeito à diversidade cultural e linguística, requer não apenas um conjunto de políticas coerentes mas também ferramentas que facilitem a execução eficiente e efetiva dessas políticas. São necessários indicadores quantitativos e qualitativos que criem uma base para o planejamento de políticas, facilitem o monitoramento de sua implementação e permitam sua avaliação.

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação sob os auspícios da Unesco, sediado em São Paulo e gerenciado pelo NIC.br, é um sólido instrumento focado no desenho, na implementação e na análise desses indicadores. Trabalha em duas direções: avaliação do estado de desenvolvimento das sociedades do conhecimento por meio de uma série de indicadores; e ações para promover esse importante conhecimento entre as diversas partes interessadas na América Latina e nos países de língua portuguesa na África.

Capacitação, geração de ideias e promoção da cooperação Sul-Sul, assim como a coleta de melhores práticas, são pilares estruturais do trabalho do Centro, tornando-o tão valioso.

Jānis Kārklīņš

Diretor-geral assistente da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para o setor de Comunicação e Informação

Governança multi-stakeholder

No Brasil, o papel de coordenar e integrar todas as iniciativas de serviços da Internet cabe ao **Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)**. Criado em maio de 1995, seu objetivo principal é promover a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços oferecidos pela rede.

Uma de suas principais características, desde o início, é a multirrepresentatividade. O CGI.br é composto de 21 membros de diferentes segmentos da sociedade: governo, setor empresarial, terceiro setor e comunidade acadêmica. Dessa forma, coloca em prática um modelo de governança com participação efetiva da sociedade nas decisões que envolvem a implantação, a administração e o uso da rede. Desde 2004, elege democraticamente os representantes da sociedade civil para participar das deliberações e debater prioridades para a Internet, em conjunto com o governo.

As decisões do CGI.br são baseadas nos dez *Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil*, aprovados e divulgados em 2009.

ALGUMAS DAS RESPONSABILIDADES DO CGI.br

- Propor normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na Internet.
- Estabelecer diretrizes para o desenvolvimento da Internet no Brasil.
- Promover estudos para a segurança das redes e serviços no país.
- Coordenar a atribuição de endereços (*Internet Protocol*, IP) e o registro de nomes de domínios usando “.br”.
- Coletar, organizar e disseminar informações sobre os serviços de Internet, incluindo indicadores e estatísticas.

Nomes de domínios no Brasil

O **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)** é responsável pela gestão dos nomes de domínios na Internet e pela alocação dos endereços IP (*Internet Protocol*) no Brasil.

Criado em dezembro de 2005, como braço operacional do CGI.br, o NIC.br é a autoridade brasileira de registro para o “.br”. Por meio do **Registro.br**, oferece todo suporte técnico e administrativo necessário para o registro e a operação dos domínios com segurança. São mais de 3,3 milhões de nomes registrados, o que coloca o Brasil na oitava posição mundial. Dados de 2012 mostram que, dentre as empresas brasileiras que mantêm um *website*, 93% possuem um nome de domínio sob o “.br”.

Uma das atividades estratégicas na missão do CGI.br é o acompanhamento da evolução da presença da Internet na sociedade. Essa tarefa cabe ao **Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)**. Ele é responsável pela produção de indicadores e de estatísticas sobre a disponibilidade das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil, em particular o acesso e o uso de computador, Internet e dispositivos móveis.

Os dados produzidos pelo Cetic.br são essenciais para monitorar e avaliar o impacto socioeconômico das TIC e para permitir a comparação da realidade brasileira com a de outros países. A geração regular desses dados tornou-se fundamental para o processo de elaboração e monitoramento de políticas públicas de TIC e um importante insumo para a produção de pesquisas acadêmicas.

Foco na sociedade da informação e do conhecimento

Em 2012, o governo brasileiro firmou um acordo pioneiro com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Por meio dele, foi estabelecido no país o **Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação sob os auspícios da Unesco**, hospedado pelo NIC.br. Este é o primeiro centro de estudos da Unesco sobre a sociedade da informação.

Dentre as cinco áreas setoriais da Unesco, o Centro está ligado ao setor de Comunicação e Informação e contribui para a realização dos objetivos estratégicos da instituição, somando esforços no monitoramento da construção das sociedades da informação e do conhecimento. Seu escopo regional de atuação inclui a América Latina e os países de língua portuguesa no continente africano.

As linhas de ação do Centro englobam atividades que contribuem para o debate sobre a importância da medição das TIC para as políticas públicas e a

“As sociedades do conhecimento sempre existiram, sempre vão existir. No entanto, é nova a ideia de ‘sociedades do conhecimento’ como um conceito orientador de políticas públicas nacionais e internacionais. E, por ser um debate recente, há muito por ser elaborado, construído, aprofundado e reequacionado. O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação sob os auspícios da Unesco alcançou a façanha de se colocar na vanguarda dessa discussão e contribuir, de maneira pioneira, para a construção de indicadores sobre a relação entre dois eixos fundamentais das sociedades do conhecimento: as TIC e um conjunto de temas essenciais para o desenvolvimento dessas mesmas sociedades.”

Guilherme Canela, assessor regional da Unesco em Comunicação e Informação para o Mercosul e o Chile

troca de experiências entre atores-chave que investigam a intersecção dos temas sociedade e tecnologia e suas implicações na construção de sociedades do conhecimento.

AS QUATRO ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CENTRO UNESCO

Centro de Conhecimentos

Disseminação de informação e conhecimento, incluindo metodologias de pesquisa, indicadores, análises e publicações temáticas.

Formação em metodologias de pesquisa voltadas ao uso de estatísticas na formulação e avaliação de políticas públicas e pesquisas acadêmicas.

Capacitação em Metodologia de Pesquisa

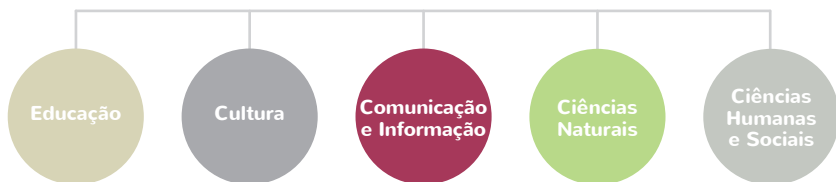
Laboratório de Ideias

Debates, palestras e painéis de discussão com especialistas para explorar temas emergentes ligados aos impactos sociais das TIC.

Investigação da intersecção dos temas cultura, ética e Internet e estudos sobre as dimensões éticas do uso da Internet e suas implicações sociais.

Cultura e Ética na Internet

ÁREAS SETORIAIS DA UNESCO



cetic.br

LINHAS DE AÇÃO – CENTRO UNESCO



ESCOPO DE ATUAÇÃO REGIONAL



O papel das TIC para o desenvolvimento

Uma sociedade do conhecimento, segundo a Unesco, é aquela capaz de produzir, processar e disseminar informações de forma a aplicar esse conhecimento para o desenvolvimento humano – um processo que se intensifica com a disseminação das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Assim, a sociedade do conhecimento está baseada no empoderamento cívico das pessoas e na garantia dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, e deve ser plural, participativa, inclusiva e solidária, transformando as pessoas em cidadãos ativos e emancipados no uso das novas tecnologias e mídias digitais.

Contudo, as TIC não são um valor em si. Para que sejam realmente transformadoras, precisam estar direcionadas ao desenvolvimento econômico e social sustentável. Este é o conceito por trás da expressão **ICT4D**, ou **TIC para o desenvolvimento**, na sigla em inglês, e que orienta o trabalho desenvolvido pelo Cetic.br. Recursos como a tecnologia móvel e as conexões de banda larga, por exemplo, têm facilitado o desenvolvimento das nações, segundo relatam as edições recentes do *Information Economy Report*, da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad).

Para a formulação de políticas públicas que efetivamente apoiem o desenvolvimento econômico e social sustentável, no contexto da sociedade da informação e do conhecimento, é essencial o estabelecimento de métricas conhecidas e disseminadas. Ao redor do mundo, diversas organizações têm chamado a atenção para a importância desses parâmetros. No Brasil, o CGI.br, por meio do Cetic.br, tem sido um importante protagonista nessa discussão.

Dados e análises para a tomada de decisões

Produzir dados que sirvam para o desenho de políticas públicas no Brasil, para que os decisores públicos possam atuar com base em evidências, é um dos objetivos das pesquisas realizadas pelo Cetic.br. Os estudos promovidos pelo centro têm subsidiado a criação de estratégias governamentais de inclusão digital, universalização do acesso a banda larga, governo eletrônico e desenvolvimento da sociedade do conhecimento.

Para garantir que seus estudos cumpram esse papel, desde 2005 o Cetic.br conta com a participação de um grupo multissetorial de especialistas que inclui governo, organizações internacionais, representantes acadêmicos e de organizações sem fins lucrativos. Dessa forma, o processo de pesquisa no Cetic.br foi estruturado para favorecer a cooperação e valer-se da capacidade de análise crítica desse valioso grupo de especialistas conhecidos por sua competência e expertise em diversas áreas do conhecimento.

Além de garantir rigor e transparência nos procedimentos metodológicos e estatísticos, esse processo confere legitimidade às fases críticas da produção de dados: planejamento das amostras, coleta de dados em campo, processamento e análise.

Além de validar metodologias, questionários e indicadores, e estabelecer diretrizes para a análise de dados, este grupo contribui para a identificação de novas áreas de estudo e aperfeiçoamento de procedimentos metodológicos que garantam a produção de dados confiáveis. No total, são mais de 200 especialistas que participam dos projetos de forma voluntária, atuando em especial nas fases de planejamento e de análise.

CONHEÇA AS PESQUISAS REALIZADAS PELO CETIC.br



TIC Domicílios

Acesso e uso das TIC nos domicílios e por indivíduos



TIC Kids Online

Riscos e oportunidades on-line para crianças e adolescentes



TIC Empresas

Adoção das TIC nas empresas brasileiras



TIC Educação

Acesso às TIC nas escolas e uso em práticas pedagógicas



TIC Saúde

Disponibilidade e adoção das TIC por estabelecimentos e profissionais de saúde



TIC Governo Eletrônico

Serviços públicos eletrônicos no país



TIC Organizações Sem Fins Lucrativos

Adoção das TIC por organizações da sociedade civil



TIC Provedores

Infraestrutura de acesso à Internet no Brasil




TIC Centros Públicos de Acesso

Inclusão digital por meio de telecentros e *lan houses*

O BRASIL QUE SE CONECTA

TIC Domicílios



O brasileiro se destaca mundialmente no uso da Internet e das redes sociais, mas as desigualdades sociais e regionais ainda são entraves para que as TIC se convertam em oportunidades para todos. A pesquisa **TIC Domicílios** permite que governo e sociedade acompanhem as rápidas mudanças nesse cenário e identifiquem os desafios colocados para o futuro da Internet no Brasil.

Realizada anualmente desde 2005 pelo Cetic.br, a pesquisa abrange domicílios de áreas urbanas e rurais e entrevista indivíduos a partir dos 10 anos de idade. Desde 2013, também teve crianças de 5 a 9 anos, incorporando o público-alvo da TIC Crianças.

Além de mapear a infraestrutura disponível nos domicílios – como é o caso da presença de computador, celular e os tipos de conexão à Internet –, permite mensurar a utilização que os indivíduos fazem dessas tecnologias, as atividades desenvolvidas na rede, as barreiras para o acesso e uso de computador e Internet, entre outros aspectos.



A TIC Domicílios permitiu o desenho das metas do Programa Nacional de Banda Larga, lançado em 2010. Continuamos acompanhando a pesquisa como uma maneira de analisar os resultados atingidos. Hoje, esta é a pesquisa TIC mais completa que existe no Brasil.

Artur Coimbra, diretor do Departamento de Banda Larga do Ministério das Comunicações



A TIC Domicílios abriu um novo horizonte para pesquisas acadêmicas. É a fonte mais importante de informações para conhecer o desenvolvimento do uso da Internet pelas pessoas no Brasil.

Nicolau Reinhard, professor titular da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador de projetos da Fundação Instituto de Administração (FIA)

TIC Kids Online Brasil



A Internet coloca em cena uma série de oportunidades de sociabilidade e educação para crianças e adolescentes, mas, ao mesmo tempo, gera riscos que devem ser mitigados. Esse é o enfoque da pesquisa **TIC Kids Online Brasil**, iniciada em 2012 e baseada no referencial metodológico da rede EU Kids Online, liderada pela London School of Economics.

O levantamento é feito junto a crianças e adolescentes de 9 a 17 anos usuários de Internet, além de ouvir seus pais ou responsáveis. A pesquisa busca conhecer a frequência com que esse público usa a Internet, os locais de acesso, as atividades realizadas e as habilidades para o uso seguro das TIC – envolvendo temas como redes sociais, segurança e privacidade.

A pesquisa conta com o apoio institucional do Ministério da Justiça, da Unesco e do Unicef, além de pesquisadores vinculados a universidades do Brasil, de Portugal e da Inglaterra.



A comparação do uso da internet por crianças no Brasil e na Europa revela semelhanças e diferenças. Por meio da TIC Kids Online, vemos semelhanças no que as crianças gostam de fazer on-line – especialmente a comunicação peer-to-peer usando a mídia social. Mas, no Brasil, o desafio da inclusão digital é muito maior.

Sonia Livingstone, professora do Mestrado em Mídia e Comunicações da London School of Economics e diretora da rede EU Kids Online



Utilizamos a TIC Kids Online para estabelecer parâmetros que permitam orientar pais, professores e educadores quanto ao uso seguro das tecnologias por crianças e adolescentes e analisar como eles podem tirar proveito das TIC para o seu desenvolvimento.

Mario Volpi, oficial de Projetos do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

INCLUSÃO DIGITAL NO SETOR PRODUTIVO

TIC Empresas

A presença do computador e da Internet nas empresas está praticamente universalizada, mas ainda há desafios para que a tecnologia seja incorporada de modo estratégico e gere inovação em seus processos e atividades.

É o que mostra a pesquisa **TIC Empresas**, realizada anualmente desde 2005. Alinhada com a metodologia internacional proposta pela Unctad, a pesquisa mede a presença das TIC em empresas com dez funcionários ou mais.

O levantamento inclui informações como o acesso a computadores e à Internet, o uso de governo eletrônico, comércio eletrônico, presença na *web* por meio de *sites* e redes sociais, as habilidades em TIC, a presença de *softwares* nas empresas e os principais obstáculos à sua incorporação.

A pesquisa investiga o acesso à infraestrutura, bem como o uso e a apropriação que o setor privado faz das novas tecnologias, mapeando a percepção sobre os benefícios gerados às suas atividades, como a agregação de valor à cadeia de negócios e melhorias em seu desempenho com base na inovação.



Uso a TIC Empresas em minhas aulas da graduação de Administração na FGV e oriento os alunos para utilizar esses dados em projetos de pesquisa da área de TI. Faz parte do processo de formação entender e conhecer as pesquisas que o Cetic.br produz.

Eduardo Diniz, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV)



TIC Educação

A grande maioria das escolas brasileiras já possui, de alguma forma, acesso a computadores e à Internet, mas persiste o desafio de incorporar esses recursos às rotinas pedagógicas.

Desde 2010 a pesquisa **TIC Educação** investiga o uso das TIC por escolas públicas e privadas de áreas urbanas em todas as regiões do Brasil. São entrevistados professores, alunos, diretores e coordenadores pedagógicos com o intuito de conhecer a infraestrutura existente e a utilização das TIC nas atividades pedagógicas.

A pesquisa conta com o apoio institucional do Ministério da Educação, da Unesco, do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), além de especialistas no tema vinculados a organizações não governamentais e a importantes centros acadêmicos.



Estamos vivendo uma revolução cultural que gera mudanças fundamentais na cultura escolar. Os resultados da TIC Educação têm servido como um suporte significativo para nossas pesquisas.

Léa Fagundes, coordenadora do Laboratório de Estudos Cognitivos do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do RS



A pesquisa TIC Educação é um ponto de partida para se aprofundar o conhecimento sobre como as escolas estão utilizando TIC no ensino-aprendizagem. Sem conhecer a realidade, qualquer intervenção pode produzir pouco resultado.

Maria Inês Bastos, consultora independente em Educação



O potencial das TIC para ajudar a educação é inegável, mas, como podemos separar a esperança do hype? A pesquisa do Cetic.br fornece informações e insights valiosos. Deveria servir de modelo para outros países.

Michael Trucano, especialista sênior em TIC e Educação da Rede de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial



TIC Saúde

As TIC são componentes cada vez mais indispensáveis para a assistência em saúde – tendo o potencial de aumentar a qualidade do atendimento e de contribuir para maior eficiência da gestão do sistema de saúde. Para analisar esse cenário, o Cetic.br lançou em 2013 a pesquisa **TIC Saúde**.

O objetivo da pesquisa é investigar a disponibilidade das TIC e de sistemas de informação nos estabelecimentos de saúde. Além disso, observa como médicos e enfermeiros fazem uso dessas ferramentas em seu trabalho e as principais barreiras à sua incorporação.

A pesquisa conta com o apoio institucional de organismos internacionais como OCDE, Cepal e Unesco, do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (Datasus), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem como de outros representantes do governo, sociedade civil e de especialistas vinculados a importantes universidades.



A pesquisa TIC Saúde é uma iniciativa inédita na medição de indicadores sobre a adoção das TIC na área da saúde, constituindo-se importante fonte de informações fundamentais para subsidiar políticas públicas para o setor.

*Augusto Gadelha Vieira,
diretor do Departamento de
Informática do SUS (Datasus)*



O Cetic.br foi um dos primeiros a usar as orientações de medição de TIC no setor de saúde da OCDE e é reconhecido internacionalmente como centro de excelência, que provê à comunidade internacional as informações necessárias para ajudar a impulsionar uma sociedade da informação moderna e sustentável.

*Elettra Ronchi, analista sênior
na Divisão de Políticas de Informação,
Computação e Comunicação da
Organização para a Cooperação e
Desenvolvimento Econômico (OCDE)*



TIC Governo Eletrônico



Os órgãos de governo no Brasil têm, cada vez mais, usado a Internet como ferramenta de melhoria na prestação de serviços, na promoção do acesso à informação pública e na participação cidadã. O Cetic.br acompanha essas mudanças por meio da pesquisa **TIC Governo Eletrônico**.

Desde 2013, a pesquisa *TIC Governo Eletrônico* investiga o lado da oferta de e-governo, ou seja, busca identificar o uso das TIC no setor público brasileiro.

A pesquisa entrevista gestores de TIC e responsáveis pelos conteúdos digitais de órgãos governamentais dos três entes federativos e dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público.

O estudo tem o apoio institucional do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), e da Controladoria-Geral da União (CGU), por meio de sua Secretaria de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas (SPCI), bem como de outros órgãos do governo e de especialistas vinculados a importantes universidades.

As pesquisas do Cetic.br são excelentes insumos para a formulação e a implementação de políticas públicas. Elas se caracterizam, também, como uma forma de monitoramento, para que se possa verificar se aspectos de políticas públicas estão sendo efetivos.

*João Batista Ferri de Oliveira,
diretor de Governo Eletrônico
do Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão (MPOG)*



Estudar o uso das tecnologias pelos governos permite compreender se o que está sendo ofertado corresponde às necessidades da sociedade. O Cetic.br fornece dados de boa qualidade e robustos. Isso é fundamental para a produção de pesquisas acadêmicas.

*Maria Alexandra Cunha,
professora da Escola de
Administração de Empresas da
Fundação Getulio Vargas (FGV)*



TIC Organizações Sem Fins Lucrativos

Como as TIC contribuem para que organizações sem fins lucrativos obtenham maiores avanços em seus campos de atuação e na relação com as comunidades em que atuam? Esse é o aspecto central da pesquisa **TIC Organizações Sem Fins Lucrativos**, realizada pela primeira vez em 2012.

O estudo mapeia a infraestrutura, o uso, as capacidades e habilidades para a incorporação das TIC nas organizações sem fins lucrativos, incluindo ONG, fundações, associações, sindicatos e organizações religiosas.

A pesquisa conta com a colaboração de um grupo de especialistas formado por membros da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pesquisadores de diversas universidades.



Vivemos em um contexto em que as ONG têm papel importante para promover avanços sociais. Neste cenário, o estudo desenvolvido pelo Cetic.br é crucial. Ele oferece dados valiosos que enriquecem a pesquisa e a prática nas questões de inovação social.

Marlei Pozzebon, professora titular da HEC Montréal (Canadá)



UM PONTO-CHAVE PARA O ACESSO À INTERNET

TIC Provedores



A expansão e a qualificação da infraestrutura de acesso são fundamentais para a inclusão digital. E os provedores de serviços de Internet são atores fundamentais nesse processo. Este é o ponto de partida da pesquisa **TIC Provedores**.

Realizada desde 2011, tem como objetivo elaborar um levantamento exaustivo dos provedores de serviços de Internet, a fim de construir um Cadastro Nacional de Provedores.

Apoiada pelas principais associações de provedores de Internet do país, a pesquisa traz informações como velocidades de acesso, cobertura e tipo de tecnologia utilizada.

POLOS DE INCLUSÃO DIGITAL

TIC Centros Públicos de Acesso



A universalização da posse do computador e do acesso à Internet ainda é um importante desafio. Por isso, os centros públicos de acesso, gratuitos ou pagos, como telecentros ou *lan houses*, são alternativas para a inclusão digital.

Em 2010, o Cetic.br lançou de forma pioneira a pesquisa **TIC Lanhouse**. Já em 2013, foi realizada a pesquisa **TIC Centros Públicos de Acesso**, que também incluiu telecentros vinculados a programas do governo federal. A pesquisa tem o apoio institucional do Ministério das Comunicações e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), bem como de especialistas acadêmicos convidados.

Métodos e comparabilidade internacional

As metodologias desenvolvidas pelo Cetic.br estão baseadas em orientações metodológicas e parâmetros estabelecidos por uma série de organismos internacionais. Entre eles estão a União Internacional de Telecomunicações (UIT), a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Instituto de Estatísticas da Comissão Europeia (Eurostat) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Com o estabelecimento de metas por parte da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (CMSI), o Cetic.br também passou a acompanhar os referenciais da iniciativa *multi-stakeholder Partnership on Measuring ICT for Development*.

“Quando o assunto são medições sobre a sociedade da informação, o Cetic.br tem feito um trabalho exemplar. Ao realizar pesquisas regulares, e disseminar seus resultados de forma abrangente e transparente, tem contribuído de forma substancial para a melhor compreensão do desenvolvimento das TIC no Brasil.

*Em todos os seus trabalhos, o Cetic.br tem seguido de perto as recomendações e os padrões desenvolvidos pela comunidade internacional, como a *Partnership on Measuring ICT for Development*. Isso permite que os dados produzidos no Brasil possam ser comparados com os de qualquer outro país.”*

*Susan Teltscher,
chefe da Divisão de Dados e Estatísticas
TIC da União Internacional de
Telecomunicações (UIT)*

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento
da Sociedade da Informação (Cetic.br)

São Paulo – 2013



(CC) Creative Commons

Atribuição – Compartilhamento pela mesma licença

<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/br/>

Todas as pesquisas TIC estão disponíveis para download
em www.cetic.br.

cetic.br

www.cetic.br

nic.br

www.nic.br

cgi.br

www.cgi.br

FONE +55 11 5509-3511 _ FAX +55 11 5509-3512